



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA  
DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo segundo dia do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Paulo Queiroz. Foi feita a verificação nominal dos parlamentares presentes em virtude de o painel eletrônico não estar funcionando. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade reportou-se à visita que este parlamento receberá, nesta manhã, dos alunos do Colégio Alfa, cerca de cinquenta crianças cursando do quarto ao sexto ano do Ensino Fundamental. Entre estas, continuou, está sua filha, Maria Eduarda, que já esteve neste plenário, gosta muito de política, sendo bastante atenta ao mundo que a cerca. Acrescentou que ela vai completar dez anos e está muito alegre por fazer esta visita junto com seus colegas e professores, que virão conhecer a CMB. Parabenizou depois o prefeito Zenaldo Coutinho por ter entregado à população o Hospital Dom Vicente Zico. Pontuou que este hospital facilitará a reforma do HPSM do Guamá ao servir de retaguarda, atendendo parte da demanda por serviços de saúde. Informou, em seguida, ter protocolado um projeto de lei estabelecendo a isenção do IPTU para casas edificadas em áreas submetidas a constantes alagamentos no município de Belém. Admitiu ser um projeto polêmico expressando, porém, que não poderia deixar de atender ao apelo de comerciantes e demais moradores que se sentem injustiçados por serem obrigados a pagar o IPTU e conviver rotineiramente com inundações. Avaliou não ser fácil enfrentar este problema porque mais de 60% do território de Belém está abaixo do nível do rio e, quando se combinam maré alta e chuva forte, grande parte da cidade fica debaixo d'água. Reconheceu, entretanto, haver locais na cidade que alagam muito facilmente, mesmo com chuvas de curta duração. Citou como exemplo a Avenida João Paulo II, que foi ampliada pelo ex-governador Simão Jatene, mas não recebeu a obra de macrodrenagem no trecho do bairro do Curió. Deste modo, bastam cinco minutos de chuva para que aquela via alague. Julgou ser inaceitável que moradores submetidos a esta situação ainda tenham que pagar o IPTU. Ressalvou não ser este um problema exclusivo da atual gestão municipal, pois se arrasta há muitos e muitos anos e cada prefeito anterior tentou fazer a sua parte. Assegurou que a aprovação deste projeto não afetará a arrecadação municipal. Anuiu que manter a cidade limpa também não é uma tarefa fácil, faltando às pessoas educação ambiental para descartar corretamente os resíduos e o descarte incorreto provoca alagamentos pelo entupimento dos canais. Por outro lado, reiterou, há ruas em que é necessário fazer o serviço de drenagem e pavimentação asfáltica, como ocorre nos bairros de Canudos, Marco, Guamá, Terra Firme, Curió, Pedreira e Pratinha. Tais ruas, continuou, são afetadas por canais que precisam ser mais efetivamente limpos e drenados. Deve ser feita, acrescentou, a macrodrenagem das ruas no entorno para permitir o escoamento da água. Relatou ter conversado, no dia anterior, com o secretário de saneamento, senhor Cláudio das Mercês, e dito a ele que há um mês pede que seja enviada uma equipe da Secretaria Municipal de Saneamento – SESAN para fazer a limpeza do canal da Rua Jabatiteua. Explicou que bastariam seis ou sete funcionários para este trabalho porque mais dez moradores da localidade ajudariam na limpeza em regime de mutirão, acrescentando que providenciaria a feijoada para os participantes. O secretário esclarecera então não estar dando conta das demandas na cidade e por isso não atendera ainda à solicitação. Verificou, assim, que realmente não é fácil lidar com o saneamento em nosso município, com chuvas constantes e diárias. Afirmou, porém, que a população mais carente não pode pagar por isso, pois já paga uma carga tributária muito grande em tudo que consome. Atestou que tudo está custando mais caro: alimentos, remédios, energia elétrica e água. Informou que fará uma emenda ao projeto estabelecendo que a PMB volte a cobrar o IPTU dos moradores assim que resolver o problema dos alagamentos da localidade. Findo este pronunciamento, o vereador Fabrício Gama assumiu a presidência da Mesa. Subiu então à tribuna a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e relatou o problema enfrentado pelos moradores do bairro da Cremação decorrente da transferência da Unidade de Saúde que lá funcionava para outro prédio. Comunicou que isto fora justificado à época devido ao pequeno tamanho da edificação original, inaugurada na década de 60 do século anterior, que gerava limitações no atendimento. Pensava-se que a mudança seria

provisória, mas desde então se passaram seis anos. Notificou que o prédio atual é alugado e situa-se em área nobre, distante da comunidade, dificultando o acesso desta. Por outro lado, o prédio original encontra-se abandonado e hoje serve de abrigo para meliantes, além de ser foco de proliferação de vetores de doenças como dengue e chikungunya, tornando-se um perigo para os moradores da localidade. Solicitou à Prefeitura de Belém que dê uma nova destinação ao antigo prédio e estabeleça uma estratégia de saúde da família para as pessoas do bairro que ficaram desassistidas com a mudança ocorrida. Comemorou depois a prisão dos executores da vereadora Marielle Franco, ressaltando, porém, que a luta continuará até que sejam identificados e punidos os mandantes do assassinato. Paulo Queiroz recordou ter sido secretário de habitação de Belém na época do ex-prefeito Ducimar Costa e pôde então experimentar as dificuldades de um gestor. Assentiu que Belém tem seriíssimos problemas, alguns de alta complexidade, mas há também situações em que a PMB, através dos órgãos competentes, pode agir para, se não resolver por completo, pelo menos minorar o sofrimento da população. Referiu que, no anterior, Belém esteve coberta de lixo e, neste ano, viu algumas matérias na imprensa sobre o acúmulo de lixo em vários bairros da cidade. Lembrou do trabalho zeloso do vereador Iran Moraes pelo bairro da Marambaia, cuidando das praças e mantendo limpas as ruas. Sendo morador deste bairro, viu reportagem no dia anterior mostrando o acúmulo de lixo na Rua da Marinha. Coincidentemente, teve depois que por lá passar e testemunhou, além da sujeira, grande número de buracos na pista e escuridão – não havia iluminação, apesar de ser paga a taxa correspondente. Fez então um apelo ao poder público municipal, em nome dos moradores da Marambaia e daqueles que utilizam a Rua da Marinha para acessar a Avenida Pedro Álvares Cabral, para que tome providências e reduza os problemas daquela via. Tratou depois do alagamento que ocorre, por menor que seja a chuva, na Avenida Primeiro de Dezembro, próximo à Avenida Dr. Freitas, provocando grande transtorno, pois o trânsito para e carros entram na contramão. Relatou que, no dia anterior, teve que fazer por telefone o programa de rádio que apresenta, por ter ficado preso na Travessa Lomas Valentinas durante a chuva que atingiu a cidade. Lembrou que o alagamento naquele local já ocorre há décadas e medidas já poderiam ter sido tomadas para, pelo menos, minimizá-lo. Opinou que muitos problemas seriam resolvidos se houvesse um pouco mais de esforço do poder público. Inteirou depois sobre a demanda dos moradores da Travessa São Sebastião, entre a Avenida Senador Lemos e a Passagem Auxiliadora, que pedem a ação da SESAN na localidade, tendo para isso feito um abaixo-assinado com mais de 500 assinaturas. Zeca Pirão externou que os vereadores devem conhecer o que ocorre em nossa cidade e que muitos problemas que afligem a população podem ser resolvidos. Para isto, avaliou, devem ser estabelecidas parcerias entre a Prefeitura e o governo estadual, pois a PMB sozinha não tem condição de fazê-lo. Expôs que os candidatos a prefeito deveriam fazer em cartório o registro de suas promessas de campanha, pois é muito fácil prometer, mentir à população, eleger-se e não fazer nada. Enquanto isso, prosseguiu, o povo continua à míngua, sofrendo o tempo todo, porque não há gestões que resolvam os problemas da cidade. Disse que o prefeito atual teve que cobrir um rombo de mais de cem milhões de reais deixado pelo prefeito anterior. Asseverou que o problema das enchentes em Belém é impossível de resolver por se tratar de uma condição natural e ainda vai piorar. Comentou que em São Paulo foram feitos pisciões para acabar com os alagamentos, mas chuvas intensas fizeram-nos transbordar e doze pessoas morreram. Destacou que as cidades crescem, os problemas avolumam-se e as prefeituras não conseguem acompanhar essa evolução. Além disso, aditou, muitos gestores lesaram os cofres públicos. Agora estão sendo condenados, presos, mas a ferida ficou. Hoje, constatou, o povo está pagando por todos os roubos cometidos pelos governos passados. Avaliou que o próximo prefeito não conseguirá resolver os problemas de Belém, poderá apenas amenizá-los. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PDT – PSB, Igor Andrade informou sobre evento festivo do PSB ocorrido no dia anterior, neste plenário, por volta das 18 horas, com a presença do deputado federal Cássio Andrade, que empossou os novos dirigentes da Executiva Municipal do partido. Manifestou seu orgulho por fazer parte dos quadros do PSB, com cujos princípios e ideologia partidária tem forte identificação. Avaliou que o vereador Gleisson, ex-presidente municipal do partido, fez uma excelente gestão. O novo presidente municipal, notificou, é o senhor Zé Francisco. Enalteceu depois o trabalho realizado por Cássio Andrade em apenas um mês de mandato: apresentou um projeto pedindo a regulamentação da fiscalização das barragens e procurou o presidente da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e fez inúmeras reclamações quanto ao serviço prestado pela Rede Celpa no Pará e particularmente em Belém. Contou ter proposto a Cássio Andrade um argumento que já externara da tribuna desta Casa: a concessionária repassa o custo do furto de energia para os consumidores, apesar de ser a responsável pela fiscalização. Cássio então lhe informou no dia anterior que, à época em que a Celpa foi vendida, 64% da energia era furtada, sendo este percentual dividido igualmente entre as concessionárias e os consumidores. Atualmente - segundo o deputado federal Cássio Andrade, conforme informações prestadas a ele pelo presidente da ANEEL - 30% da energia elétrica é furtada, mas a Rede Celpa isentou-se de qualquer responsabilidade quanto a este custo, repassando-o integralmente aos seus clientes. Reforçou que Cássio Andrade está nesta luta em Brasília,

convidando-o a participar de uma frente, integrando também deputados estaduais, para pessoalmente contestar junto à ANEEL alguns desmandos da Rede Celpa. Pela liderança da Oposição, Fernando Carneiro reportou-se à prisão, ocorrida nesta manhã, de dois ex-policiais pelo assassinato da vereadora carioca Marielle Franco – Ronnie Lessa (sargento reformado da PM) e Élcio Queiroz (expulso da Polícia Militar). Ironizou dizendo que Ronnie Lessa, por uma incrível coincidência, mora no mesmo condomínio que Jair Bolsonaro, sendo muito pouco provável que não se conheçam. Considerou que a relação da família Bolsonaro com a milícia precisa ser esclarecida. Participou que o deputado estadual, à época, Flávio Bolsonaro (hoje senador da República) tinha relações com um cidadão chamado Adriano Nóbrega (um dos chefes da milícia no Rio de Janeiro, que hoje está foragido). Este foi condecorado na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro – ALERJ por iniciativa de Flávio Bolsonaro. Além disso, no gabinete de Flávio na ALERJ trabalhavam a mãe e a esposa de Adriano Nóbrega. Esclareceu não ser leviano para fazer ilações sem provas, mas as coincidências são muitas e isso é muito sério. Afirmou que Marielle foi assassinada, junto com o motorista Anderson Gomes, porque incomodava muita gente. Era mulher, negra e lésbica, integrante LGBT, e socialista, lutava contra a opressão do sistema capitalista, participando da política em um país (uma das maiores economias do mundo) em que seis homens brancos têm a mesma riqueza que os cem milhões de brasileiros mais pobres. O Brasil, completou, é um dos países mais desiguais do mundo: apesar de ser uma potência mundial, coleciona indicadores sociais que estão entre os piores do mundo. Declarou que contra isso Marielle se levantava e por isso sua morte impactou o mundo porque ela era muitas ao mesmo tempo, simbolizando a luta de milhões de pessoas que incomodam, que se atrevem a participar da política. Convidou todos a participar, no dia seguinte, de uma sessão especial nesta Casa, às 15 horas - realizada a seu pedido, mas aqui aprovada por unanimidade - para lembrar um ano sem Marielle. Julgou que a prisão realizada neste dia é um passo importante, mas advertiu que o principal ainda foi alcançado: descobrir quem mandou matar Marielle e por que motivo. Continuando a falar, agora pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro expressou que todas as vidas importam e não se está fazendo uma disputa sobre qual pessoa assassinada é mais importante. Ressaltou, porém, que Marielle teve sua vida ceifada por sua atividade política, por representar diversos segmentos, por isso seu assassinato covarde precisa ser esclarecido. Salientou que Marielle faz muita falta e é preciso chegar não apenas aos executores, mas aos mandantes de sua morte e à motivação disso, doa a quem doer. Pontificou não ser aceitável que pessoas sejam mortas por aquilo que pensam. Lamentou que tivéssemos um presidente da República que é um escárnio mundial, tendo, em apenas sessenta dias de governo, falado mais de noventa e oito mentiras. Disse ser preciso discutir qual o incentivo que Jair Bolsonaro faz à violência quando faz “arminhas” e toma como uma das primeiras medidas de seu governo a liberação da posse de armas – qual a mensagem que isso passa para a sociedade. Questionou se aumentando o número de homicídios – 64 mil anuais no Brasil – combateremos a violência, pontuando que a polícia brasileira é uma das que mais mata no mundo e também é uma das que mais morre no mundo. Frisou que a vida de um policial que morre em serviço é tão importante quanto a vida de Marielle, revelando que esta, em sua tese de mestrado, estudou a vida de policiais assassinados. Acrescentou que Marielle, atuando na Comissão de Direitos Humanos da ALERJ com o então deputado estadual Marcelo Freixo, fazia assistência à família de policiais mortos, pois sabia que toda vida importa. Sublinhou que não se deseja a morte de ninguém, mas infelizmente vivemos em uma sociedade belicista e o estímulo à violência parte da esfera mais alta do governo federal, o que é lamentável. Repetiu que estão felizes com a prisão dos executores, mas não estão satisfeitos, pois querem saber quem são os mandantes e quais as motivações. Assegurou que estão vigilantes e no dia seguinte farão mais uma homenagem à Marielle, mulher guerreira e lutadora, vereadora do PSOL brutalmente assassinada no Rio de Janeiro. Pela liderança do bloco PMN – Solidariedade – Patriota – PR, Zeca Pirão disse que Fernando Carneiro tem razão quando cobra esclarecimentos quanto à morte de Marielle. Por outro lado, julgou, este se esquece de cobrar quem mandou matar Jair Bolsonaro. Acusou então a esquerda e os defensores dos direitos humanos de defender apenas vagabundos, ladrões e assassinos, não fazendo o mesmo quando um policial, uma pessoa honesta, um trabalhador são agredidos ou mortos. Perguntou então se a esquerda está por trás da palhaçada que vem acontecendo no Brasil. Disse que ser humano é ser humano, mas bandido é bandido e bandidos devem ficar debaixo da terra porque, em caso contrário, tirarão as vidas de inocentes. Ajuizou ser demagogia dizer que os criminosos não tiveram oportunidades, pois convive com pessoas que são humildes, não tiveram oportunidades, mas são honestas: são pessoas sinceras que não se corromperam, não são ladrões nem vagabundos. Externou ter um carinho muito grande pelo vereador Fernando Carneiro por este ser inteligente e saber se expressar. Opinou, entretanto, que devem ser defendidas as pessoas boas e não as pessoas más, pois estas nem deveriam estar aqui. Declarou que muitas pessoas inocentes morreram, muitos pais e mães de família, e muitas crianças foram estupradas e não se deve passar a mão na cabeça de bandidos - bandidos devem ser mandados para o inferno que é o lugar deles. Observou que a esquerda se dizia honesta há alguns anos atrás, mas corrompeu-se e afundou o país. Responsabilizou os ex-presidentes petistas Lula e Dilma Rouseff pela situação difícil

em que se encontra hoje o Brasil. Em aparte, manifestou-se o vereador Sargento Silvano. Pela liderança do bloco MDB – PHS, Pablo Farah lembrou ser este um mês importante para a prevenção contra o câncer de colo do útero, uma doença que mata muitas mulheres na Região Norte. Destacou a importância de aumentar o número de equipamentos de mamografia em nossas unidades públicas de saúde, com o apoio do governo federal e do governo estadual, pois um simples exame pode salvar vidas, evitando o desenvolvimento da doença com o tratamento precoce. Disse estar fazendo um levantamento das informações junto à Secretaria de Saúde sobre os equipamentos de mamografia disponíveis em nossas unidades de saúde. Pontuou estar cumprindo o papel de informar, conscientizar e alertar para melhorar a rede de atendimento e o número de mamógrafos, não apenas na Região Metropolitana como também nos interiores do Pará. Defendeu depois que o governo adote uma política de proteção aos agentes de segurança do estado, comentando que nossas forças policiais estão desestruturadas, cansadas e envelhecidas. Entretanto, continuou, não se discute nesta Casa, nem na ALEPA e nem no Congresso Nacional sobre o cerne do problema: temos um modelo de segurança pública falido, ultrapassado, arcaico em que não há meritocracia, não se valoriza o servidor policial. Comunicou a realização de um seminário para debater a modernização da polícia, do qual seus pares serão convidados a participar. Este evento, prosseguiu, contará com a presença de grandes conhecedores do assunto segurança pública no Brasil e será realizado no próximo dia 18 de abril, no hotel Princesa Louçã. Acusou os governantes brasileiros de não se dedicarem à melhoria da polícia no país, posicionando-se a favor da adoção da carreira única nas corporações (com ascensão através da meritocracia) e do ciclo completo (atuação plena das instituições policiais, isto é atuar na prevenção, na repressão e na investigação, adotado em todos os países do mundo, exceto Brasil, Cabo Verde e Guiné Bissau). Considerou uma vergonha que apenas 8% dos crimes sejam solucionados em nosso país. Pela liderança do bloco PSDB – PSL, Nehemias Valentim disse que todos têm direito à vida, lamentando a morte de inocentes. Fez notar, porém, que temos problemas de corrupção em todas as esferas de nossa sociedade e se formos matar todas as pessoas envolvidas, não sabe quantas irão sobrar, pois há policiais corruptos, políticos corruptos, médicos corruptos, assim como também advogados, engenheiros e muito mais gente que pratica a corrupção. Entretanto, contrastou, estes são os que mais defendem a morte de quem rouba um celular e com isso não pode concordar. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita então a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Fez-se então a leitura e votação do requerimento do vereador Celsinho Sabino solicitando um dia de licença parlamentar, em 27/02/2019, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Toré Lima solicitando a realização de uma sessão especial para debater o tema da Campanha da Fraternidade 2019 – Fraternidade e Políticas Públicas, com o lema “Serás libertado pelo direito e pela justiça” - em data e hora a combinar. Fizeram o encaminhamento os vereadores Toré Lima e Fernando Carneiro. O presidente Fabrício Gama agradeceu então a visita das crianças, alunos do Colégio Alfa, a esta Casa e aos professores presentes, convidando o aluno Felipe Cauã a compor a Mesa como vereador honorário. Pediu depois que a aluna Maria Eduarda sentasse junto a seu pai, o vereador Igor Andrade, acompanhando seu trabalho como parlamentar. Em seguida, fizeram o encaminhamento os vereadores Sargento Silvano e Enfermeira Nazaré Lima. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Posteriormente, a professora do Colégio Alfa – com o consentimento da Plenária – subiu à tribuna para explicar o motivo da visita realizada a este parlamento e para agradecer pela recepção que tiveram por parte deste Poder. O presidente Fabrício Gama agradeceu também, em nome da CMB, pela visita destacando que esta é a Casa do povo. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador França solicitando a realização de uma sessão especial, no dia 29/03/2019, às nove horas, para discutir o Março Lilás, mês dedicado à prevenção e conscientização sobre o câncer de útero. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita, posteriormente, a leitura do requerimento do vereador Rildo Pessoa solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no site do COMDAC, no dia 13/02/2019, referente ao resultado das últimas eleições para conselheiro tutelar em Belém. Fizeram o encaminhamento os vereadores Rildo Pessoa e Gleisson. O presidente Fabrício Gama suspendeu então a sessão e os alunos Felipe Cauã e Luís Felipe agradeceram por participarem desta. Retornado o trabalho legislativo, o vereador Sargento Silvano fez o encaminhamento, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Não havendo matéria para discussão e votação, o presidente encerrou a sessão às dez horas e quarenta e sete minutos. Estavam licenciados os vereadores Joaquim Campos e Marciel Manão. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Amaury da APPD, Blenda Quaresma e Mauro Freitas. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Professor Elias e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Bieco, Fabrício Gama e Zeca Pirão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Professora Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo bloco PSD - PTC; Nehemias Valentim, Moa Moraes, Paulo Queiroz e Neném Albuquerque, pelo bloco PSDB – PSL; John Wayne e Pablo Farah, pelo bloco MDB – PHS; Gleisson e Igor Andrade, pelo bloco PDT – PSB; Celsinho Sabino

e Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Simone Kahwage, França e Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 12 de março de 2019.

1º Secretário

Presidente

2ª Secretário